

## Preditores de sofrimento ocupacional em trabalhadores da zona rural, comércio e saúde

Barbara C Neves<sup>1</sup>; Nelson I Valério<sup>2</sup>; Maysa A Bianchin<sup>3</sup>

1-Acadêmico do Curso de Enfermagem - FAMERP; 2- Prof<sup>o</sup> Dr. do departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional ; 3- Prof<sup>a</sup> Dra. do departamento de Ciências Neurológicas da FAMERP

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2010/2011)

**Introdução:** A saúde do trabalhador se configurou como uma questão prioritária para a área da saúde no Brasil, pois é através do conhecimento que podemos evitar, diminuir e alicerçar novas idéias aos problemas agravados ou provocados pelo trabalho tanto em nível individual como coletivo. Nos últimos anos se constata um interesse crescente por questões relacionadas aos vínculos entre trabalho e saúde/doença mental. Tal interesse é consequência, em parte, do número crescente de transtornos mentais e do comportamento associados ao trabalho que se constata nas estatísticas oficiais e não oficiais. No Brasil, segundo estatísticas do INSS, referentes apenas aos trabalhadores com registro formal, os transtornos mentais ocupam a 3ª posição entre as causas de concessão de benefício previdenciário como auxílio doença, afastamento do trabalho por mais de 15 dias e aposentadorias por invalidez. **Objetivos:** Caracterizar e comparar preditores de sofrimento ocupacional em trabalhadores da zona rural, do comércio e da saúde. Identificar: aspectos sócio-demográficos, satisfação e desgaste dos profissionais no/com o trabalho; e avaliar o sofrimento mental. **Métodos/Procedimentos:** Trata-se de um estudo do tipo transversal. O público alvo da pesquisa será constituído por 60 trabalhadores, selecionados aleatoriamente, de ambos os gêneros, adultos (18 a 60 anos), 20 atuantes na zona rural, 20 no comércio e 20 na saúde. O critério de inclusão: profissionais que estejam no exercício pleno de suas funções e dispostos a colaborarem com a pesquisa. O critério de exclusão: profissionais portadores de distúrbios mentais pré diagnosticados; que estejam afastados do serviço; desviados da função ou ainda em atividades de atendimento ao público, no momento da coleta dos dados. Serão aplicados três questionários, um de identificação, uma entrevista semi-estruturada pela pesquisadora sobre Sentimento em relação ao trabalho e um sobre sofrimento mental através do SRQ-10: Questionário de auto-relato. **Resultados Preliminares:** Durante os 12 meses o cronograma proposto deve ser cumprido, isto é, todos os dados devem ter sido coletados, analisados, apresentados em evento científico e um artigo deve ter sido redigido e encaminhado para publicação. Os dados obtidos serão úteis para verificar possível associação entre os afastamentos, acidentes de trabalho, mal atendimento ao público, estresse, entre outros transtornos mentais dos profissionais em questão à doenças mentais relacionadas ao trabalho.